

## Principais resultados do CIS 2014 - Inquérito

### Comunitário à Inovação

| Setembro de 2016

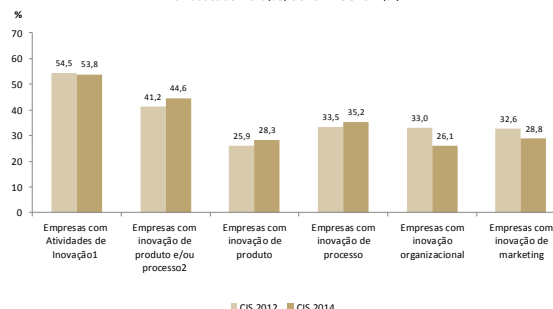
A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) apresenta os principais resultados do Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2014 respeitante às atividades de inovação desenvolvidas pelas empresas, no período 2012 a 2014 em Portugal.

Este inquérito, realizado em todos os estados membros da União Europeia, segue as recomendações metodológicas do Eurostat e constitui o principal instrumento estatístico para a recolha de informação sobre inovação, nomeadamente inovação de produto, inovação de processo, inovação organizacional e inovação de marketing. Esta edição do CIS apresenta também novas questões relacionadas com Inovação com benefícios ambientais e Direitos de Propriedade Intelectual e Licenciamento.

#### Atividades de Inovação

Em Portugal, 53,8% das empresas realizaram algum tipo de atividades de inovação (produto, processo, organizacional e/ou de marketing), e 44,6% realizaram atividades de inovação de produto e/ou processo (inclui atividades de inovação abandonadas ou incompletas). Em relação ao período anterior (2010-2012), verificou-se um decréscimo da percentagem de empresas com atividades de inovação, mas um aumento da percentagem de empresas com atividades de inovação de produto e/ou processo (Figura 1).

Figura 1  
Atividades de inovação, CIS 2012 - CIS 2014 (%)



<sup>1</sup> Inclui as seguintes atividades de inovação (produto; processo; atividades de inovação abandonadas ou incompletas; organizacional; e de marketing)  
<sup>2</sup> Inclui atividades de inovação abandonadas ou incompletas

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - CIS 2012 e CIS 2014

Analisando os resultados do CIS 2014 por setor de atividade, verifica-se que a percentagem de empresas do setor dos serviços com atividades de inovação é ligeiramente superior à das empresas do setor da indústria, 54,5% e 53,4%, respetivamente (Quadro 1).

Quadro 1  
Atividades de inovação, por Setor de Atividade, 2012-2014

Tipo de Inovação	Setor de Atividade	
	Total Indústria	Total Serviços
	%	%
Empresas com Atividades de Inovação <sup>1</sup>	53,4	54,5
Empresas com inovação de produto e/ou processo <sup>2</sup>	45,4	43,5
Empresas com inovação de produto	28,6	27,9
Empresas com inovação de processo	37,1	32,6
Empresas com inovação organizacional	23,8	29,3
Empresas com inovação de marketing	27,6	30,5

<sup>1</sup> Inclui as seguintes atividades de inovação (produto; processo; atividades de inovação abandonadas ou incompletas; organizacional; e de marketing)

<sup>2</sup> Inclui atividades de inovação abandonadas ou incompletas

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - CIS 2014

Por região (Quadro 2), verifica-se que o Centro e a Área Metropolitana de Lisboa são as que tiveram mais empresas com inovação. Todas as regiões apostaram sobretudo na inovação de produto e/ou processo, sendo a inovação de processo a mais frequente, exceto nos Açores.

Quadro 2  
Atividades de inovação, por Região (NUTS II), 2012-2014

Tipo de Inovação	Região (NUTS II)						
	Norte	Centro	Área Metropolitana de Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
	%	%	%	%	%	%	%
Empresas com Atividades de Inovação <sup>1</sup>	49,7	60,2	57,8	53,7	39,4	49,4	45,2
Empresas com inovação de produto e/ou processo <sup>2</sup>	41,2	50,7	48,3	42,3	31,6	36,1	30,3
Empresas com inovação de produto	25,4	33,6	31,2	25,9	11,0	28,2	20,8
Empresas com inovação de processo	33,6	40,3	35,9	34,7	24,3	23,5	21,4
Empresas com inovação organizacional	23,4	29,4	29,8	25,5	13,6	20,1	24,1
Empresas com inovação de marketing	26,0	31,8	31,9	29,6	20,4	31,8	28,7

<sup>1</sup> Inclui as seguintes atividades de inovação (produto; processo; atividades de inovação abandonadas ou incompletas; organizacional; e de marketing)

<sup>2</sup> Inclui atividades de inovação abandonadas ou incompletas

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - CIS 2014

Por dimensão (Quadro 3), constata-se que foram as grandes empresas que mais inovam (81,8%), e que a inovação de processo é o principal tipo de inovação para todas as empresas independentemente da sua dimensão.

Quadro 3

Atividades de inovação, por Número de Pessoa ao Serviço, 2012-2014

Tipo de Inovação	Número de pessoas ao serviço		
	10 - 49	50 - 249	250 ou +
	%	%	%
Empresas com Atividades de Inovação <sup>1</sup>	50,5	65,2	81,8
Empresas com inovação de produto e/ou processo <sup>2</sup>	41,1	56,7	74,3
Empresas com inovação de produto	25,1	38,7	59,8
Empresas com inovação de processo	32,1	45,8	64,1
Empresas com inovação organizacional	24,1	31,9	49,1
Empresas com inovação de marketing	27,2	34,1	45,0

<sup>1</sup> Inclui as seguintes atividades de inovação (produto; processo; atividades de inovação abandonadas ou incompletas; organizacional; e de marketing)

<sup>2</sup> Inclui atividades de inovação abandonadas ou incompletas

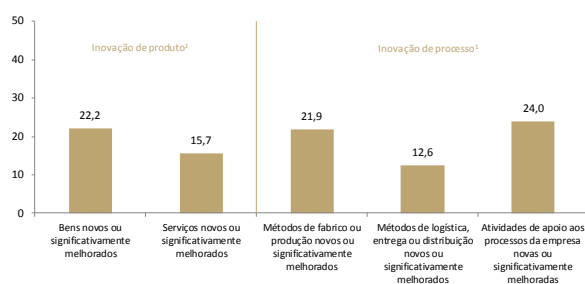
Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - CIS 2014

## Inovação de produto e/ou processo

Em 2014, a despesa total com atividades de inovação de produto e/ou processo realizadas pelas empresas foi de 2.261 milhões de euros, que representa um crescimento de 4% em relação ao montante de 2.168 milhões de euros de 2012.

Entre 2012 e 2014 verifica-se que, na inovação de produto, as empresas introduziram essencialmente bens novos ou significativamente melhorados (22,2%) (Figura 2). Na inovação de processo as empresas investiram em atividades de apoio aos processos da empresa novas ou significativamente melhoradas (24%) e em métodos de fabrico ou produção novos ou significativamente melhorados (21,9%) (Figura 2).

Figura 2

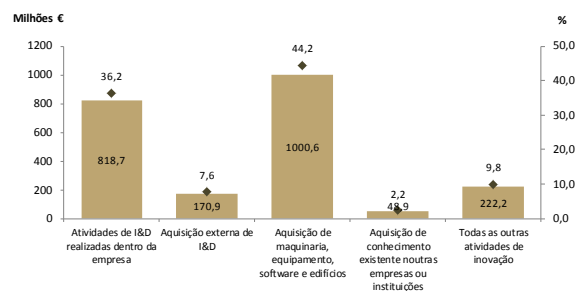
Atividades de inovação de produto e de processo<sup>1</sup>, 2014 (%)

<sup>1</sup> Inclui atividades de inovação abandonadas ou incompletas

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - CIS 2014

Para as empresas com inovação de produto e/ou processo, 44,2% do total da despesa com atividades de inovação em 2014 deveu-se à aquisição de maquinaria, equipamento, software e edifícios e 36,2% foram despesas com a atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) dentro da própria empresa (Figura 3).

Figura 3

Distribuição da despesa com atividades de inovação de produto e/ou processo<sup>1</sup>, 2014 (%)

<sup>1</sup> Inclui atividades de inovação abandonadas ou incompletas

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - CIS 2014

No âmbito das suas atividades de inovação de produto e/ou processo 19,4% das empresas cooperaram com outras empresas ou instituições.

Os fornecedores de equipamento, materiais, componentes ou software, foram o principal parceiro de cooperação das empresas com inovação de produto e/ou processo (10,5%), seguindo-se as universidades ou outras instituições do ensino superior (9,4%) (Quadro 4).

Quadro 4

Tipo de parceiro de cooperação em empresas com Atividades de Inovação de produto e/ou processo, 2012-2014

Parceiro de cooperação	Total de empresas com Inovação de produto e/ou processo <sup>1</sup>
	%
Outras empresas do mesmo grupo	6,0
Fornecedores de equipamento, materiais, componentes ou software	10,5
Cientes ou consumidores do setor privado	7,6
Cientes ou consumidores do setor público	2,1
Concorrentes ou outras empresas do mesmo setor de atividade	4,1
Consultores e laboratórios comerciais	4,7
Universidades ou outras instituições do ensino superior	9,4
Estado, institutos de investigação públicos ou privados	5,0
<b>Qualquer tipo de cooperação</b>	<b>19,4</b>

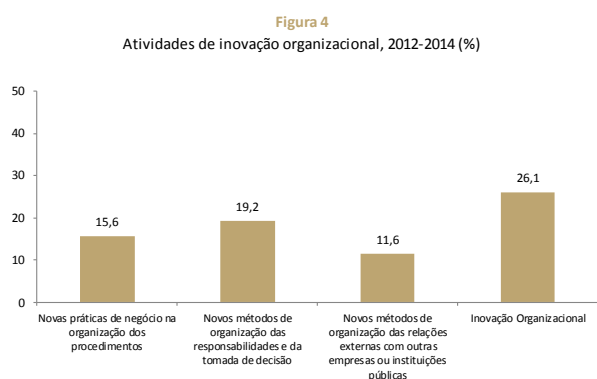
<sup>1</sup> Inclui atividades de inovação abandonadas ou incompletas

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - CIS 2014

## Inovação organizacional

No período 2012 a 2014, 26,1% das empresas introduziram inovações organizacionais, um valor inferior ao de 2010-2012 (33,0%).

As modalidades de inovação organizacional mais implementadas foram: “novos métodos de organização das responsabilidades e da tomada de decisão” (19,2%) e “novas práticas de negócio na organização dos procedimentos” (15,2%) e “novas práticas de negócio na organização dos procedimentos” (15,2%) (Figura 4).

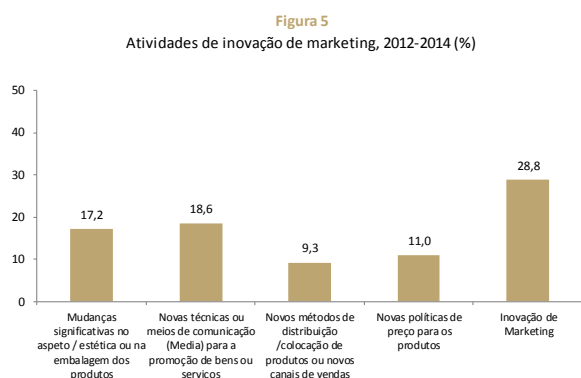


Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - CIS 2014

## Inovação de marketing

Entre 2012 e 2014, 28,8% das empresas introduziram inovações de marketing, um valor abaixo dos 32,6% verificados no período anterior (2010-2012).

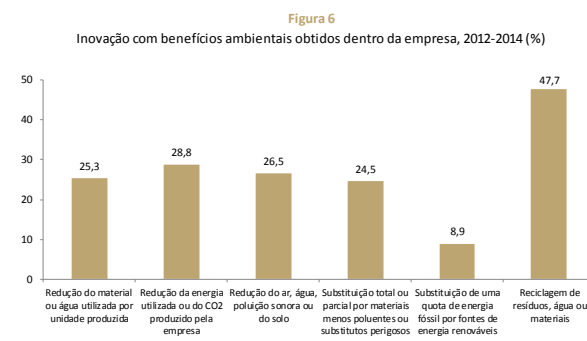
A introdução de “novas técnicas ou meios de comunicação para a promoção de bens ou serviços” foi o tipo de inovação de marketing mais implementado (18,6%), seguindo-se as “mudanças significativas no aspeto/estética ou na embalagem dos produtos” (17,2%) e “novas técnicas ou meios de comunicação (Media) para a promoção de bens ou serviços” (17,2%) (Figura 5).



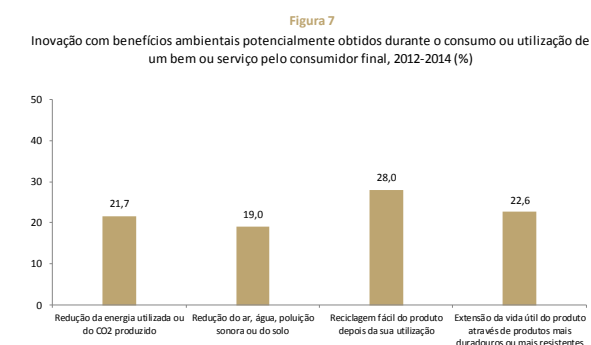
Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - CIS 2014

## Inovação com benefícios ambientais

O principal benefício ambiental obtido dentro da empresa foi a “reciclagem de resíduos, água ou materiais” (47,7%) (Figura 6) e o potencialmente obtido durante o consumo ou utilização de um bem ou serviço pelo consumidor foi a “reciclagem fácil do produto depois da sua utilização” (28%) (Figura 7).



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - CIS 2014



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - CIS 2014

Este novo módulo introduzido no CIS2014 permitiu obter informação sobre quais os benefícios ambientais dentro da empresa, os benefícios ambientais potencialmente obtidos durante o consumo/utilização de um bem ou serviço pelo consumidor final, bem como avaliar o grau de importância dos fatores que levaram a empresa a introduzir inovações com benefícios ambientais.

Os fatores considerados mais importantes na tomada de decisão de introduzir inovações com benefícios ambientais (Quadro 5) foram os “elevados custos de energia, água ou materiais” (23,8%), “melhorar a reputação da empresa” (22,2%) e a “existência de regulamentos ambientais” (21,6%).

**Quadro 5**

Fatores classificados com o grau de "importância alta" na tomada de decisão das empresas com atividades de inovação<sup>1</sup> em introduzirem inovações com benefícios ambientais, 2012-2014

Fatores	Total de empresas com inovação <sup>1</sup>
	%
Existência de regulamentos ambientais	21,6
Existência de impostos ambientais, encargos ou taxas	12,7
Regulamentos ambientais ou impostos previstos no futuro	12,3
Apoios da Administração Pública, subsídios ou outros incentivos financeiros para inovações ambientais	5,6
Procura atual ou esperada no mercado de inovações ambientais	8,2
Melhorar a reputação da empresa	22,2
Ações voluntárias ou iniciativas para boas práticas ambientais dentro do seu setor	17,4
Elevados custos de energia, água ou materiais	23,8
Necessidade de cumprir os requisitos para celebrar contratos públicos	6,0

<sup>1</sup> Inclui as seguintes atividades de inovação (produto; processo; atividades abandonadas ou incompletas, organizacional e de marketing)

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - CIS 2014

## Contratos públicos e inovação

**21,2% das empresas com inovação estabeleceram contratos de fornecimento de bens ou serviços com organizações do setor público nacionais e/ou estrangeiras.**

17,9% das empresas com inovação estabeleceram contratos apenas com organizações do setor público nacionais e 0,7% apenas com organizações do setor público estrangeiras. Estas percentagens são idênticas para o grupo das empresas com inovação de produto e/ou processo (17,4% e 0,6%, respetivamente) (Quadro 6).

**Quadro 6**

Empresas que estabeleceram algum contrato de fornecimento de bens ou serviços com organizações públicas nacionais ou estrangeiras, 2012-2014

	Total de empresas com atividades de inovação <sup>1</sup>	Total de empresas com inovação de produto e/ou processo <sup>2</sup>
Apenas com organizações do setor público nacionais	17,9	17,6
Apenas com organizações do setor público estrangeiras	0,7	0,6
Organizações do setor público nacionais e/ou estrangeiras	21,2	21,2
Organizações do setor público nacionais e estrangeiras	2,7	2,9

<sup>1</sup> Inclui as seguintes atividades de inovação (produto; processo; atividades abandonadas ou incompletas, organizacional e de marketing)

<sup>2</sup> Inclui atividades de inovação abandonadas ou incompletas

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - CIS 2014

A realização de atividades de inovação como uma exigência resultante de contrato de fornecimento de bens ou serviços celebrado com organizações do setor público nacionais ou estrangeiras verificou-se para 1,5% das empresas com inovação (Quadro 7).

Para 3,3% das empresas que realizaram atividades de inovação no âmbito de contratos de fornecimento de bens ou serviços celebrados com organizações do setor público nacionais ou estrangeiras, a inovação não foi exigida pelos termos do contrato.

**Quadro 7**

Empresas que realizaram atividades de inovação como parte de um contrato de fornecimento de bens ou serviços com organizações públicas nacionais ou estrangeiras, 2012-2014

	Total de empresas com atividades de inovação <sup>1</sup>	Total de empresas com inovação de produto e/ou processo <sup>2</sup>
Sim, inovação exigida como parte do contrato	1,5	1,6
Sim, mas a inovação não foi exigida como parte do contrato	3,3	3,7
Não	16,9	16,4

<sup>1</sup> Inclui as seguintes atividades de inovação (produto; processo; atividades abandonadas ou incompletas, organizacional e de marketing)

<sup>2</sup> Inclui atividades de inovação abandonadas ou incompletas

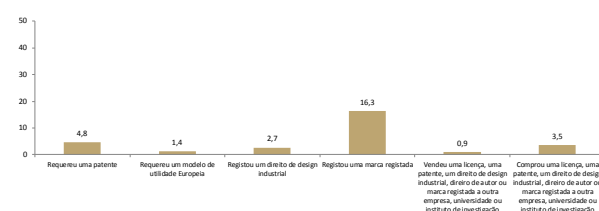
Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - CIS 2014

## Direitos de Propriedade intelectual e licenciamento

No período de 2012 a 2014, **4,8% das empresas com inovação requereram uma patente, 1,4% requereu um modelo de utilidade europeia, 2,7% registou um direito de design industrial e 16,3% registou uma marca registrada.**

A Figura 8 mostra ainda que apenas 0,9% vendeu uma licença, uma patente, um direito de design industrial, direito de autor ou marca registrada a outra empresa, universidade ou instituto de investigação e 3,5% comprou uma licença, uma patente, um direito de design industrial, direito de autor ou marca registrada a outra empresa, universidade ou instituto de investigação.

**Figura 8**  
Direitos de propriedade intelectual e licenciamento utilizados pelas empresas com atividades de inovação<sup>1</sup>, 2012-2014 (%)



<sup>1</sup> Inclui as seguintes atividades de inovação (produto; processo; atividades de inovação abandonadas ou incompletas, organizacional; e de marketing)

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - CIS 2014

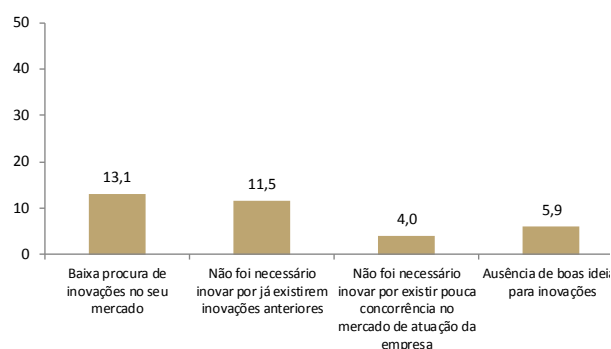
## Razões e obstáculos para não inovar

Os principais motivos para as empresas não terem inovado foram a “baixa procura de inovações no seu mercado” (13,1%) e “não ter sido necessário inovar por já existirem inovações anteriores” (11,5%). Estes foram os motivos mais frequentes quer no setor da indústria quer no dos serviços.

Apenas 4% das empresas indicaram que “não foi necessário inovar por existir pouca concorrência no mercado de atuação da empresa” como o motivo mais importante para não terem inovado (Figura 9).

Figura 9

Razões para a empresa não realizar atividades de inovação classificadas com o “grau de importância alta” pelas empresas sem atividades de inovação, 2012-2014 (%)

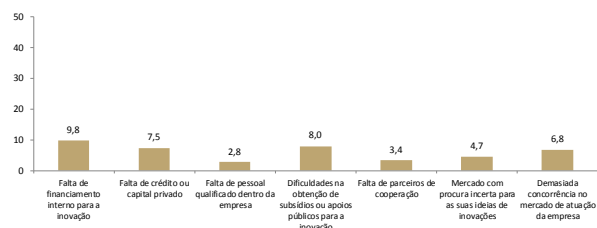


Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - CIS 2014

Os principais obstáculos à inovação referidos pelas empresas que não inovaram foram a “falta de financiamento interno para a inovação” (9,8%), as “dificuldades na obtenção de subsídios ou apoios públicos para a inovação” (8%) e a “falta de crédito ou capital privado” (7,5%) (Figura 10).

Figura 10

Obstáculos classificados com o “grau de importância alta” pelas empresas sem atividade de inovação para não terem desenvolvido atividades de inovação, 2012-2014 (%)



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - CIS 2014

## Metodologia:

O formulário do Inquérito Comunitário à Inovação – CIS 2014 em Portugal foi adaptado da versão completa do questionário harmonizado o Eurostat (Community Innovation Survey). A recolha de dados efetuou-se a partir de uma plataforma eletrónica *online* especialmente desenvolvida para o efeito.

O período de recolha de dados do CIS 2014 decorreu entre 9 de outubro de 2014 e 8 de junho de 2016. O universo considerado para o CIS corresponde às Empresas das Secções B (Divisões 05 a 09); C (Divisões 10 a 33); D (Divisão 35); E (Divisões 36 a 39); F (Divisões 42 e 43); G (Divisão 46 e Grupo 471); H (Divisões 49 a 53); J (Divisões 58 a 63); K (Divisões 64 a 66); M (Divisões 69 e 71 a 75) e Q (Divisão 86) da CAE – Rev. 3, sediadas em território português. Seguindo as orientações e recomendações do Eurostat, o INE construiu uma amostra composta por 9.455 empresas, baseada numa combinação censitária (para empresas com 250 pessoas ao serviço ou mais) e de amostragem aleatória para as restantes empresas. No final do período de recolha de dados foram consideradas como válidas 7.083 respostas, de entre as 8.736 empresas da amostra corrigida, correspondendo a uma taxa de resposta de 81%.